

INSS: 15 dias de acesso restrito

Atendimentos não programados serão suspensos. Serviços poderão ser solicitados por site ou telefone

O Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) suspendeu atendimento nas agências pelo período de 15 dias. Portaria nº 375 com a determinação, assinada na terça-feira (17), foi publicada na edição de quarta (18) do Diário Oficial da União.

Segundo a portaria, serão interrompidos os atendimentos não programados nas unidades do INSS. Durante o período, apenas serão aceitas as perícias médicas previdenciárias, avaliações e pareceres sociais dos benefícios previdenciários e assistenciais.

O instituto também vai continuar cumprindo "exigências de requerimentos de benefícios previdenciários e assistenciais." Outros serviços do INSS deverão ser reagendados posteriormente.

As medidas visam a proteção de segurados e a prevenção ao contágio pelo novo coronavírus.

Para evitar aglomerações na sala de espera da unidade, a portaria também restringiu o acesso livre aos postos de atendimento do INSS. A norma assinada pelo presidente do instituto, Leonardo José Rolim



Portaria publicada nesta quarta-feira restringe acesso livre aos postos do INSS. Só serão realizados atendimentos agendados dos serviços mantidos

Guimarães, determina que o acesso ao atendimento dos serviços mantidos será limitado apenas aos segurados agendados a cada intervalo de 20 minutos.

Em nota, o INSS informa que "os segurados não precisam se deslocar até uma agência para ter acesso aos serviços ou pedir um benefício. Basta acessar o

site Meu INSS ou ligar para a Central 135, que funciona de segunda a sábado de 7h às 22h horas. O segurado só deve buscar atendimento presencial se for imprescindível, como, por exemplo,

em caso de perícia médica."

Prova de vida - A Instrução Normativa nº 22 publicada na edição de quarta (18)

Atendimento presencial só será feito em casos imprescindíveis, como perícia médica

do Diário Oficial da União regulamenta a suspensão, pelo período de 120 dias, da realização de prova de vida dos beneficiários do INSS. Essa foi uma das medidas anunciadas no último dia 12 para enfrentar os impactos da pandemia do novo coronavírus.

A instrução normativa estabelece que a suspensão não afeta o pagamento de proventos ou pensões aos beneficiários. Também define que a regra não se aplica ao recadastramento de aposentado, pensionista ou anistiado político cujo pagamento do benefício esteja suspenso na data de publicação desta Instrução Normativa.

A realização de visitas técnicas para fins de comprovação de vida também ficam suspensas por 120 dias. ■

Ambev doará álcool em gel para hospitais públicos

Quinhentas mil garrafas vão para unidades do Rio, São Paulo e Brasília

Com o avanço de casos de contaminação pelo novo coronavírus no Brasil, a Companhia de Bebidas das Américas (Ambev) anunciou que está produzindo álcool em gel para distribuir 500 mil garrafas aos hospitais públicos municipais das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, cidades onde se concentram a maioria dos casos da doença até o momento.

Segundo o Conselho Fe-

deral de Química, o uso de álcool em gel para higiene das mãos é eficaz como prevenção ao novo coronavírus.

A Ambev também fará a logística para entrega do álcool em gel. Serão entregues 5 mil unidades em cada hospital público dessas capitais. De acordo com a companhia, o álcool já está em fase final de produção e será entregue ainda este mês.

A demanda pelo álcool em gel segue aumentando

nos últimos dias e já falta o produto no mercado, principalmente nas farmácias. Considerando que uma das restrições para a sua reposição é a embalagem para envase, a Ambev disponibilizará o álcool em gel em garrafas PET como as utilizadas para suas bebidas, que hoje não estão em falta. A empresa vai utilizar as linhas de sua cervejaria em Piraí, no Rio de Janeiro, para a produção do álcool em gel. ■

MEC dá sinal verde para aulas que utilizem tecnologias de informação

Substituição de aulas presenciais em universidades foi autorizada

O Ministério da Educação (MEC) autorizou a substituição de aulas presenciais em universidades por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação. A intenção é não prejudicar cursos em andamento em decorrência da pandemia do novo coronavírus (Covid-19). A medida vale, inicialmente, por 30 dias, podendo ser prorrogável, dependendo das orientações do Ministério da Saúde e dos órgãos de saúde estaduais,

municipais e distrital.

A portaria com as orientações foi publicada nesta quarta (18) no Diário Oficial da União. As regras valem para as instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino.

O sistema federal é composto pelas universidades federais, pelos institutos federais, pelo Colégio Pedro II, pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines), Instituto Benjamin Constant

(IBC) e pelas universidades e faculdades privadas.

De acordo com a portaria, as regras não valem para cursos de medicina e práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos, que seguem com as aulas presenciais.

As instituições de ensino superior que optarem pela substituição de aulas terão 15 dias para comunicar o MEC. Caberá a elas definir quais disciplinas serão ofertadas nessa modalidade. ■

Mundo

Itália tem recorde de mortes em 24h

Último balanço divulgado mostra 475 novas vítimas do vírus. Total de óbitos chega a quase 3 mil

A Itália registrou o maior número de mortes por coronavírus em 24 horas nesta quarta-feira (18). Segundo o balanço da Defesa Civil, foram 475 vítimas do vírus, aumentando o número total para 2.978. O número foi comparado com

os dados desde o início da epidemia do novo coronavírus no país.

O último levantamento realizado na terça-feira (17), registrava 2,5 mil mortes, o que representa o aumento de 19%. Já o balanço de pacientes curados chegou a

4.025 subindo para 37%.

O país, que é o mais afetado pela pandemia na Europa, contabiliza 35.713 pessoas contaminadas até o momento.

"É necessário conter o deslocamento ao máximo", destacou o chefe da Defesa

Civil, Angelo Borelli, durante coletiva de imprensa em Roma.

O governo italiano colocou o país em quarentena na semana passada, mas isso ainda não conteve o crescimento acelerado tanto de casos quanto de mortes.

Economia - As ações europeias marcaram seu pior encerramento em quase sete anos nesta quarta-feira (18), já que medidas recentes de estímulo falharam em tranquilizar os investidores que buscam sair das ações diante da pandemia de coronavírus. ■

EUA fecham fronteira com o Canadá

A fronteira entre os Estados Unidos da América e o Canadá será fechada de maneira temporária, segundo afirmação do presidente Donald Trump em rede social nesta quarta-feira (18). Os países concordaram com a ação e haverá somente tráfego essencial entre eles.

A medida é para conter a pandemia do novo coronavírus. De acordo com Trump, o comércio não será afetado, mesmo essa sendo uma das maiores fronteiras de comércio bilateral do mundo. O Canadá havia fechado a fronteira para todos os outros países, exceto o Estados Unidos.

Até nesta quarta-feira (18), o estado de Washington, que faz fronteira com o Canadá, no noroeste do país, contabilizou 55 mortes, se tornando o estado com o número mais elevado dos EUA.

Mais casos e mortes - O Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos reportou nesta quarta-feira (18) 7.087 casos de coronavírus no país, um aumento de 2.812 casos em relação ao relatório anterior, e informou que o número de mortes aumentou em 22 para 97.

Os dados se referem à totalização na tarde de quarta-feira (18). ■

Governo do Chile declara estado de catástrofe por 90 dias

Presidente diz que chilenos devem se preparar para o que está por vir

O presidente chileno, Sebastian Piñera, declarou nesta quarta-feira (18) estado de catástrofe por 90 dias devido ao aumento de casos do novo coronavírus no país. A medida concede ao governo poderes para restringir a liberdade de movimento e garantir o fornecimento de alimentos e serviços básicos.

Uma autoridade militar supervisionará a medida de 90 dias, que deverá entrar em vigor nesta quinta-feira (19) de manhã. Mais ações restritivas serão implementadas

País paralisou escolas, fechou suas fronteiras e limitou as reuniões públicas

progressivamente, conforme o avanço do vírus.

"Esse estado (de catástrofe) visa a nos preparar para enfrentar o que está por vir", disse Piñera em discurso do palácio

presidencial La Moneda.

Piñera afirmou que havia 238 casos de coronavírus confirmados no Chile, sem nenhuma morte. O país paralisou escolas, fechou suas fronteiras e limitou as reuniões públicas à medida que o número de casos crescia.

Segundo Piñera, a determinação também garantirá mais segurança aos hospitais, protegerá as cadeias de suprimentos de medicamentos e permitirá que o governo imponha quarentenas e medidas de isolamento. ■

Uruguai perto da quarentena geral

O Sindicato Médico do Uruguai (SMU) emitiu um documento em que solicita ao governo que declare quarentena geral e outras medidas drásticas de prevenção. O secretário da Presidência, Álvaro Delgado, afirmou que todas as propostas estão "na mesa" e serão discutidas.

O primeiro caso diagnosticado do novo coronavírus (Covid-19) no Uruguai foi confirmado na sexta-feira (13). Na quarta-feira (18), apenas cinco dias depois, já são 50. Se considerado o número de infectados em relação à população, o Uruguai está entre os países com mais casos per capita da América Latina, já que tem uma população de apenas 3,5 milhões de habitantes.

Entre as medidas solicitadas pelo Sindicato Médico do Uruguai, o fechamento das fronteiras, por exemplo, já foi realizado. Mas o SMU pede ainda o fechamento de shoppings, centros comerciais e restaurantes. ■